TL 3263

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

C O M U N I C A D O

As heróicas FALINTIL, braço armado da FRETILIN, têm desencadeado nas últimas três semanas várias acções contra as forças invasoras da Indonésia, estacionadas em Timor Leste.

De sucesso em sucesso, as FALINTIL puderam, desde o reínicio das hostilidades militares decretadas pelo General fascista Murdani, bloquear e neutralizar os objectivos essenciais do exército invasor que consistiam em isolar os diversos contingentes das forças de Libertação dispersos pelo solo pátrio para assim os poder destruir Sector por Sector.

Conhecendo de antemão a táctica militar indonésia por diversas vezes já utilizada em Timor Leste, principalmente nos anos de 1977, 1978 e 1981, as FALINTIL obrigaram as forças armadas indonésias a refazerem todos os seus esquemas tácticos iniciais e forçaram-nas a aceitar a superioridade táctica das FALINTIL no teatro das operações.

Respondendo à concentração maciça de 12.000 soldados das forças indonésias no cordão Rodoviário BAUCAU-VIKEKE destinados a avançar no sentido Leste e apoiados pelos bombardeamentos aéreos e artilharia naval, as FALINTIL desencadearam durante o mês de Novembro e Dezembro operações militares coordenadas nos Sectores centrais, Costa Sul e Fronteiras. Disfrutando de uma alta mobilidade e das novas condições de combate criadas pelo reforço da sua capacidade ofensiva e organizacional, as FALINTIL obtiveram neste período importantes vitórias militares.

I. PERIÓDO DE 20 DE NOVEMBRO A 10 DE DEZEMBRO DE 1983

a) SECTOR CENTRAL

- Na última semana de Novembro, a 4ª Companhia das FALINTIL apoiada por uma Brigadã de Choque atacou uma unidade militar indonésia estacionada a 5 Km de Barique tendo causado a sua fuga precipitada para a vila deixando atrás de si 5 soldados indonésios mortos, 3 carros de assalto destruídos e imenso material de guerra ligeiro e pesado bem como vários cunhetes de munições.

No mesmo período a 3ª Companhia das FALINTIL fez uma emboscada à uma colúna militar indonésia que progredia entre a estrada ALAS-FATUBERLIU proveniente do porto de Betano (Costa Sul) tendo causado 7 baixas inimigas e capturado rações de combate, fardeamento e elevado material de saúde.

O inimigo, porém, recorreu à sua Força aérea para contra-atacar as regiões onde as operações militares das FALINTIL se revestiram de enorme sucesso.

Assim, na primeira semana de Dezembro, diversos destacamentos das FALINTIL enquadradas na 4ª e 3ª Companhia desencadearam várias operações de assalto e flagelação contra postos avançados do inimigo em TAITUDAK, MANE HAT, AIMALE FU e LOI HUNU tendo feito prisioneiros dois sargentos indonésios e um Cabo que na altura se encontravam gravemente feridos, 13 espingardas automáticas AR15 e M16 bem como granadas e explosivos.

b) SECTOR FRONTEIRA

Nesta região, a 2ª Companhia das FALINTIL desencadeou, durante o fim do mês de Novembro e inícios de Dezembro, várias acções militares contra postos inimigos nas localidades de AITALIK, DARE (HATU BUILICO), ROTUTU tendo eliminado 17 soldados indonésios e capturado duas metralhadoras ligeiras, 9 espingardas automáticas, 10 carregadoras e dois binóculos, além de rações de combate e fardamentos.

Em 6 de Dezembro, a 6ª Companhia das FALINTIL atacou uma coluna militar inimiga que progredia na estrada ZUMALAI-MAPE. O ataque-surpresa originou elevado número de baixas entre o inimigo e destruição de 2 carros de assalto que escoltavam a referida coluna. Sòmente a intervenção da aviação inimiga, bombardeiros e helicópteros para evacuar os feridos, forçou a retirada e dispersão da referida unidade das FALINTIL que, na segunda semana de Dezembro, se multiplicou em ataques nas localidades de Suru-Craik, Monte Unil e Raimea.

c) SECTOR PONTA LESTE

Neste período, as forças invasoras utilizaram maciçamente a sua artilharia terrestre e naval em bombardeamentos indiscriminados contra alvos civis e económicos nas áreas ao redor de Laga, Vikeke, Uatu-Lari, Luro, Venilale e Fuiloro para onde se deslocaram milhares de pessoas que hoje vivem em deficiente situação alimentar e sanitária.

II. PERIÓDO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1983 ATÉ 5 DE JANEIRO DE 1984

Fez-se sentir uma vez mais a desorientação geral do inimigo face à intensificação e escalada ofensiva das FALINTIL em áreas não comtempladas no actual teatro das operações pelo comando estratégico e operacional do inimigo.

As FALINTIL, neste período, respondendo aos bombardeamentos e concentração do arsenal bélico do inimigo nos Sectores Centrais e Costa Sul, desencadeia novos ataques contra áreas onde, nos últimos três anos as armas de Libertação do Povo Maubere têm estado silenciadas. Com efeito, no período de Natal até ao fim do ano, as FALINTIL atacaram posições inimigas nas áreas de TALO, FATUBESSI (zona cafeícola) e estenderam o seu raio de acção até Balibó (fronteira Norte).

Enquanto isso, no Sector Ponta Leste, as FALINTIL retomaram várias acções de flagelação, raids e contra-ataques na sequência das quais também foram capturadas e executadas sumáriamente individualidades timorenses altamente comprometidas com as autoridades ocupantes como o Camat de Lacluta e o KORAMIL, representante indonésio do comando militar da região de Lacluta.

Neste período, 269 RATIHS (milicianos locais ao serviço da Indonésia) desertaram para engrossar as fileiras da Resistência Armada.

Fontes indonésias informaram a FRETILIN, nesta semana, que o hospital militar denominado RUMAH SAKIT GATOT SOBROTO, localizado em Jakarta, encontra-se presentemente cheio das vitimas de guerra que prossegue em Timor Leste.

As mesmas fontes asseguraram que o referido Hospital se encontra interdito a visitas a não ser, de militares.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1984 A. D. f. S. E.

Abílio Araújo
CHEFE DA DELEGAÇÃO